

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



MAPEAMENTO DOS CASOS DE PACIENTES COM HEMOFILIA ACOMPANHADOS EM UM HEMOCENTRO DO CEARÁ

Juliana Ferreira Carlos¹, Roger Rodrigues da Silva², Joab Gomes da Silva Sousa³, Stefane Vieira Nobre⁴, Rafael da Silva Pereira⁵, Maria Janaina Do Ó vieira⁶, Ainoã de Oliveira Lima⁷, Naiane Alexandre de Souza⁸, José Adelmo da Silva Filho⁹

Resumo: A hemofilia é uma doença genética e hereditária, caracterizada como um distúrbio hemorrágico devido à ausência ou insuficiência de fatores de coagulação no sangue. Estima-se que a hemofilia acomete em torno de 400.000 pessoas em todo o mundo, sendo o distúrbio de sangramento hereditário mais comum na população. Dada a magnitude da doença, objetivou-se identificar a prevalência geográfica da hemofilia na região centro sul do Ceará. É um estudo quantitativo que se utilizou da técnica de análise documental para obter os resultados. Realizou-se no Hemocentro da cidade de Iguatu que responde pela política de sangue da região. A amostra deu pelo quantitativo total dos prontuários dos pacientes com diagnósticos de hemofilia confirmados por laboratório e que fosse da região centro sul do Ceará. Foram excluídos do estudo prontuários de pacientes que foram a óbito e os prontuários que apresentavam preenchimento incompleto na análise. Utilizou-se do programa SPSS 23 para agrupamento e análise estatística dos resultados. A pesquisa obedeceu aos requisitos éticos da Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri – URCA, obtendo o parecer de aprovação de número: 1.827.85.6, sendo desenvolvida nos meses de novembro e dezembro de 2016. Coleta obteve 30 prontuários com diagnóstico

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: juliana_carlos1@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: roger95silva@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: joab69016@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: stefanenobre@hotmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: 0raffael0@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.janaina17@outlook.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, e-mail: nandinha081@hotmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, e-mail: naianealexandre059@gmail.com

⁹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: adelmof12@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



de hemofilia. O Iguatu apresentou 33% dos casos diagnosticados; Saboeiro, Solonópole, Ipaumirim e Tauá apresentaram 3% respectivamente cada uma, dos prontuários diagnosticados; o município de Cedro possuía 10% dos prontuários de pacientes diagnosticados com hemofilia; Jucás 20% dos casos e Acopiara 7%; o município de Várzea Alegre apresentou-se como a segunda cidade com maior porcentagem dos diagnósticos, representando 17%. Um dos aspectos que caracterizam Iguatu como a cidade que “ mais continha casos de hemofilia consiste em sua população estimada de 102.614 habitantes. Possui quantidade de 55 equipamentos de saúde, sendo este município que mais porta instâncias de saúde em relação aos demais envolvidos na pesquisa, contando com mais subsídios e formas de acesso ao diagnóstico. Salienta-se que pacientes que residem em localidades distantes de Iguatu e que não possuem banco de sangue na localidade, correm risco de vida por não terem atendimento específico e sistematizado no município de origem, caso surja uma emergência devido um episódio hemorrágico. Propõe-se a elaboração de outros estudos relacionados à hemofilia, com o intuito de contribuir para a identificação das necessidades de cuidados desta clientela.

Palavras-chave: Deficiência do Fator VIII. Epidemiologia. Hemofilia. Saúde.